



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



**Devocional 60 anos – Número 188 - 06/07/2020 Pr. David Pereira**

## **O culto que confessa o nome do Senhor**

Lemos em Hebreus 13.15: *“Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome”*. O autor desconhecido desse texto revela confissão como ato de culto.

Confessar significa contar algo a alguém. Falar sobre um segredo ou algum assunto que tenha levado a um procedimento inadequado. Reconhecer erros cometidos, confidenciando-os a outra pessoa.

Perseguindo o significado, a palavra confessar pode denotar *“expressar, expor, falar, reconhecer ou externar”*. Entendemos que confessar o nome do Senhor é uma forma de cultuá-lo. Com nossos lábios, falamos com Deus, declaramos nossa fé e amor, bem como expomos em oração nossas dores e pesares, além de relatar nossos pecados e transgressões.

*Culto não é ritual, melodia, formas, estética, beleza, palavras, cânticos, dogmas, símbolos, ofertas ou qualquer outro detalhe que lhe possamos atribuir. Culto, antes de tudo, é vida em ação. Culto é um ato de resposta à ação bondosa de Deus, que nos chamou com finalidade bem clara. (Estudos Bíblicos no Novo Testamento. Editora Ultimato).*

Cultuar é mais que uma ordem litúrgica ou assentar-se num banco de igreja. Cultuamos a Deus particularmente com nossas orações, cânticos ao Senhor e quando lemos a Palavra deixando que ela fale ao coração.

Sobre o *“confessar”* como forma de culto:

1) confessamos a Deus com atitudes que demonstram arrependimento e abandono de nossas falhas. Não mais voltar ao erro é uma forma de declarar ao Senhor nossa fidelidade e desejo de vencer;

2) confessamos a Deus com nossa boca, que reflete o que habita em nosso coração. Interior angustiado e fragilizado constitui-se motivo preciso para falar com o Senhor através de nossas confissões. A oração é uma poderosa ferramenta para a cura;

3) podemos confessar ao Senhor demonstrando completa insatisfação com determinado hábito ou costume que sabemos não ser de Deus;

4) confessamos fraquezas, incredulidade, desânimo, descrença e nossas dúvidas. Podemos procurar soluções com crentes maduros e idôneos para conversar e expor o que nos aflige;

5) confessamos através dos cânticos e louvores. Talvez seja uma das formas mais eficientes e poderosas de falar com Deus. Os lábios contritos e arrependidos encontram paz na verdadeira confissão;

6) confessamos através dos salmos que nos inspiram pelas palavras poderosas de quem as escreveu. Quanto consolo e conforto encontramos na confissão autêntica, livrando-nos da culpa, mergulhando-nos na graça.



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



Que entendamos o culto com a forma mais significativa de prestar serviço a Deus. Nada deve substituir nosso louvor e adoração. Confessamos a Deus com lábios frutíferos, cheios de bondade e paz. O verdadeiro culto não está na forma ou descrito num papel, mas no coração gravado pelo Espírito Santo de Deus.

Que Deus nos ajude a oferecer sacrifício de louvor por meio de nossa sincera confissão.